**SOROEPIDEMIOLOGIA DE *Toxoplasma gondii* E *Neospora caninum* EM UMA
POPULAÇÃO CANINA HOSPITALAR NO SUL DE MINAS GERAIS, BRASIL**

*(SEROEPIDEMIOLOGY OF *Toxoplasma gondii* AND *Neospora caninum* IN CANINE HOSPITAL
POPULATION IN SOUTHERN MINAS GERAIS, BRAZIL)*

**F. R. SOUZA¹, J. P. FONSECA², F. R. P. BRUHN², J. M. BARBIERI³, J. R. LUCCT³, A. M.
GUIMARÃES^{4*}**

Toxoplasma gondii (Apicomplexa: *Sarcocystidae*) é um protozoário que causa a toxoplasmose, zoonose cosmopolita de grande relevância em saúde pública. Embora a toxoplasmose canina possa provocar distúrbios neurológicos, a infecção nessa espécie tem como relevância epidemiológica o fato dos cães atuarem como animais sentinela para o risco de infecção da população humana. *Neospora caninum*, protozoário apicomplexa (*Sarcocystidae*), é responsável pela neosporose, doença parasitária cosmopolita que pode provocar distúrbios neuromusculares graves em cães, porém, se destaca por ser, atualmente, uma das principais causas de aborto e natimortalidade em bovinos, sem evidências de potencial zoonótico, até o momento. Este estudo observacional seccional teve como objetivo determinar a frequência de cães infectados por *T. gondii* e *N. caninum*, e associar o status sorológico a algumas variáveis epidemiológicas. Amostras de soros foram coletadas de 158 cães, de ambos os sexos, raças e idades variadas, atendidos no hospital veterinário da Universidade Federal de Lavras/MG, entre setembro de 2011 e março de 2012, independente do que tenha motivado a consulta. Para o cálculo da prevalência verdadeira, e seu intervalo de confiança a 95%, foram considerados os valores de sensibilidade (SE) e especificidade (SP) da RIFI, com um ponto de corte 1:64 para *T. gondii* (SE=80,4%; SP=91,4%) e 1:50 para *N. caninum* (SE=99%; SP=99%). Na análise estatística, foi aplicado o teste de qui-quadrado para a seleção das variáveis utilizadas no modelo de regressão logística múltipla, ao nível de significância de 5%. A frequência de cães soropositivos foi de 15,3% (7,5% – 24,9%) para *T. gondii* e 11,9% (7,3% – 18,3%) para *N. caninum*. Verificou-se que a única variável associada nos modelos finais de regressão logística foi a ocorrência de emagrecimento, sendo que cães nesta condição possuem maior chance de apresentar soropositividade a *T. gondii* (p=0,003; OR=5,2; IC95%=1,7 – 15,7).

Apoio: CNPq/MAPA e FAPEMIG

¹Graduanda em Medicina Veterinária, Universidade Federal de Lavras (UFLA)

²Mestre em Ciências Veterinárias, UFLA

³Mestrando em Ciências Veterinárias, UFLA

⁴Professor associado do Departamento de Medicina Veterinária, UFLA – amg@dmv.ufla.br